

Quinta-feira da 12ª semana do Tempo Comum

Evangelho (Mt 7,21-29): «Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor! Senhor!’, entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que põe em prática a vontade de meu Pai que está nos céus (...). Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática é como um homem sensato que construiu sua casa sobre a rocha (...)».

A sabedoria da Lei de Deus

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, chegamos ao final do chamado “Sermão da Montanha” (capítulos 5-7 de São Mateu). Jesus, Mestre de autoridade convincente, ensina os “requisitos” para entrar ao seu Reino —de amor!— e também qual deve ser a nossa atitude ante a Lei de Deus. Ouvir realmente a palavra de Deus implica praticá-la. Quem fazer isso terá prudência e sabedoria.

O antigo Israel tinha consciência de ser um povo sábio porque conhecia explicitamente a Lei de Deus. Atualmente, existe uma falta de amor ante a lei, especialmente ante a Lei de Deus ou “lei moral”. Mas isto não é uma imposição, é um “dom” que ensina-nos as razões do crescimento humano e a aproximação ao nosso Criador. Aprendamos da nossa própria história: onde se rejeita ou desconhece a Lei de Deus desconhece-se também a dignidade da pessoa humana e facilmente é maltratada.

—Senhor-Deus, ajuda-me a obrar teus preceitos para adquirir a verdadeira sabedoria da vida.